

ALGUNS DIPTEROS INTERESSANTES

POR

ALÍPIO DE MIRANDA RIBEIRO

Alguns Dipteros Interessantes

A caça dos Dipteros parasitas dos morcegos, forneceu-nos alguns exemplares dignos de nota, do anno de 1901 para cá. Dentre esses, tres são inteiramente novos e folgamos em poder, assim, não sómente augmentar a collecção do Museu, por nós iniciada com *Basilia ferruginea* e *Braula coeca*, como, contribuir para melhor conhecimento d'esses insectos, altamente interessantes.

A proposito de *Basilia ferruginea*, um maior numero de exemplares cahiu-nos em mãos e, pudemos verificar alguns caractères que nos haviam escapado no exemplar typo, quanto ao macho; e quanto á femea, agora obtida, a grande divergencia de forma, o que nos obriga a addir uma breve descripção á do macho, já feita no XII volume destes «Archivos».

Os caractères communs aos dous sexos, são ainda augmentados dos seguintes : Plumulas das antenas muito desenvolvidas e ramificadas, como se vê na fig. 1 da 2ª estampa deste trabalho; palpos labiaes curtos, inseridos sobre os lados da base da calha labial e providos de uma cerda bastante longa (fig. citada).

CARACTÈRES DO MACHO — (Além dos já conhecidos) Orgãos copuladores providos de cerdas fortes e longas que se distribuem, por series longitudinaes, até proximo do apice dos tubos.

CARACTÈRES DA FEMEA — Abdomen globoso ou ovoide; os dous tuberculos genitais anteriores, são providos de cerca de seis cerdas marginaes, formando dous fachos, em symetria com os fachos supportados pelos tuberculos posteriores. Uma segmentação accentuada deixa ver os aneis abdominaes, grandemente revestidos de cerdas; os dous aneis basilares ficam disfarçados pela placa inferior do ténidium abdominal, também existente na femea e, supportando o mesmo numero de espiculos corneos que no macho.

As tibias offerecem, limitando as bases das quatro ordens transversaes de cerdas, quatro estrias claras, produzidas pela ausencia de pigmento, as quaes não attingem o bordo anterior das tibias.

Embora não houvesse entalhe da chitina, essas estrias nos fizeram lembrar o genero indo-ethiopico *Cyclopodia* e, por isso, buscar os exemplares masculinos, para

mais detido exame; nesse exame verificámos que ellas não existiam em todos os exemplares¹ e, portanto, constituíam um caracter variavel. A forma das tibias é muito mais proxima da que se encontra no sub-genero *Listropodia* (gen. *Nycteribia*), o que ainda mais me firmou na minha primeira opinião, sobre a validade do genero *Basilia*.

Fica assim, pois, completo o nosso conhecimento sobre a especie existente, com a obtenção de quatro exemplares machos e tres fêmeas; e dessa vez, elles vieram com o respectivo portador: *Atalapha frantzii*, o bello morcego pardo dourado que o nosso bom e pranteado amigo, o Dr. Manoel Basilio Furtado, denominara *Vespertilio aurantius*².

Pude observal-os em vida, ainda sobre o morcego. Não se mostravam tranquilos após a morte deste, chegando um ou outro a deixal-o, para voltar logo em seguida, como que incommodados pela nudez da lamina de vidro em que se achavam.

Não têm logar de preferencia sobre o corpo do animal vivo; não os encontrei nas *axillas* e sim no meio do corpo, atraz da cabeça, ou em outro logar, indistinctamente; parecem comtudo, não gostar de permanecer em logares descobertos, como as orelhas e as azas, movendo-se com bastante agilidade por entre os bastos pellos do morcego; ali, a sua deslocação é de preferencia lateral, como soem caminhar as *Ornithomyias* e *Olfersias*, pcr entre as pennas das aves; com a cabeça reclinada para traz e o abdomen para cima, guardam uma posição parallela aos pellos dos seus portadores.

Collocados em uma camara secca, sob a objectiva do microscopio, mostravam-se agitadissimos, procurando forçar a laminula cobre-objecto, o que, ás vezes, conseguíam: então, corriam agilmente sobre o porta-objecto ou sobre a platina, em todas as direcções, dando pequenos saltos, para vencer as soluções de continuidade, com que nós lhes embargavamos o passo.

Sob a objectiva, percebíamos, claramente, as contracções violentas da parte terminal, piriforme, do seu tubo digestivo, repleto de sangue rubro do morcego.

Um dos exemplares de *Atalapha* em que os encontrei, nos foi trazido pelo Sr. Martinho Ferreira Soares, empregado do Museu; dous outros foram capturados por nós; todos procedem da Quinta da Boa Vista, Rio de Janeiro.

Um novo genero, apparece em quatro exemplares de uma nova especie de Nycteribiidea, egualmente encontrada com *Basilia ferruginea*.

(1) Inclusive o typo.

(2) Archivo Publico Mineiro, anno VII. fasc. III e IV, 634 — 1902.

Pseudelytromyia

Differe do genero *Basilia* pela presença de tres ordens transversaes de cerdas, nas tibias, em vez de quatro : os ocellos não são pigmentados e o primeiro anel abdominal emite duas expansões medianas, superiores, providas de cerdas e que, fazem lembrar os elytros dos *Coleopteros*. E' certo que, pela sua posição e natureza, essas expansões só poderiam ser chamadas de *falsos elytros* donde o nome generico de *mosca com falsos elytros*. E como se trate de um insecto, pertencente á um grupo, para cujo esclarecimento o Dr. Paulo Gustavo Eduardo Speiser¹ tanto tem contribuido, denominamos a nova especie:

Pseudelytromyia speiseri

Estampa XXIII e est. XXIV figs. 2, 3 e 4

Cabeça da forma geral, mais longa do que alta, obliquamente truncada na frente, tendo os dous olhos lateraes, ellipticos, obliquamente dispostos, á dois diametros o superior e a tres o inferior, do bordo anterior da cabeça ; duas cerdas curtas acima do ocello superior e tres maiores adiante (a mediana é a mais longa) dos dous, em cada lado do bordo superior e, oito sequentes, por sobre a parte anterior e depois inferior do mesmo bordo cephalico ; destas cerdas, a penultima é a mais saliente. As antenas tem a ponta do articulo terminal, que é de forma de unha de gato, revestida de escamas maiores do que a base globosa, donde sahe, anteriormente, a plumula ; observa-se que este articulo, limita uma camara communicando-se com o exterior, por meio de uma abertura circular, antero-inferior ; parece que é tambem funecção da plumula que, recostando-se, deve obturar esse foramen, introduzir, por vibração, o ar no interior da camara. O articulo basilar da antenna nada offerece de particular.

O labro é anteriormente styliforme, sendo esta parte moderada e tendo, na base, dous pequenos palpos labiaes, reduzidos á duas espherulas, supportando uma cerda curta ; posteriormente, elle se dilata, formando uma ampla calha movel que, se articula entre os dous bordos cephalicos inferiores, sendo protegido pelas cerdas desses bordos, as quaes têm direcção antero-inferior.

Os palpos oraes, não são robustos como em *Basilia* ; e tem duas series de cerdas no articulo terminal, dentre as quaes, a maior, é a primeira que, occupa o vertice desse articulo.

O thorax é quasi regularmente heptaedrico, sendo o lado impar o posterior. Superiormente, além do encaixe mediano, em que o insecto reclina a cabeça, ha

(1) De Königberg, na Prussia.
2408 — 30

um entalhe para a *coxa* do primeiro par de patas. Por sobre a crista lateral desse entalhe, nota-se, logo atraz do membro anterior, o estigma thoracico superior e, no fim dessa crista, um outro entalhe posterior, onde se dissimula o haltere capitado. Por detraz dos estigmas, surgem nove cerdas erectas, dispostas em fila sinuosa que busca, no extremo opposto, a parte posterior da articulação do ultimo par de patas. O bordo externo nos dous primeiros lados, é finamente denticulado e dá sequencia á uma denticulação maior, nos outros lados immediatos do heptaedro, os quaes, teem duas depressões, de que a primeira corresponde, justamente, ao encaixe do elegante *cicnidium* thoracico. Os dous outros lados, são um tanto sinuosos inferiormente e, offerecem um amplo encaixe, superiormente, para articulação dos dous pares de patas posteriores.

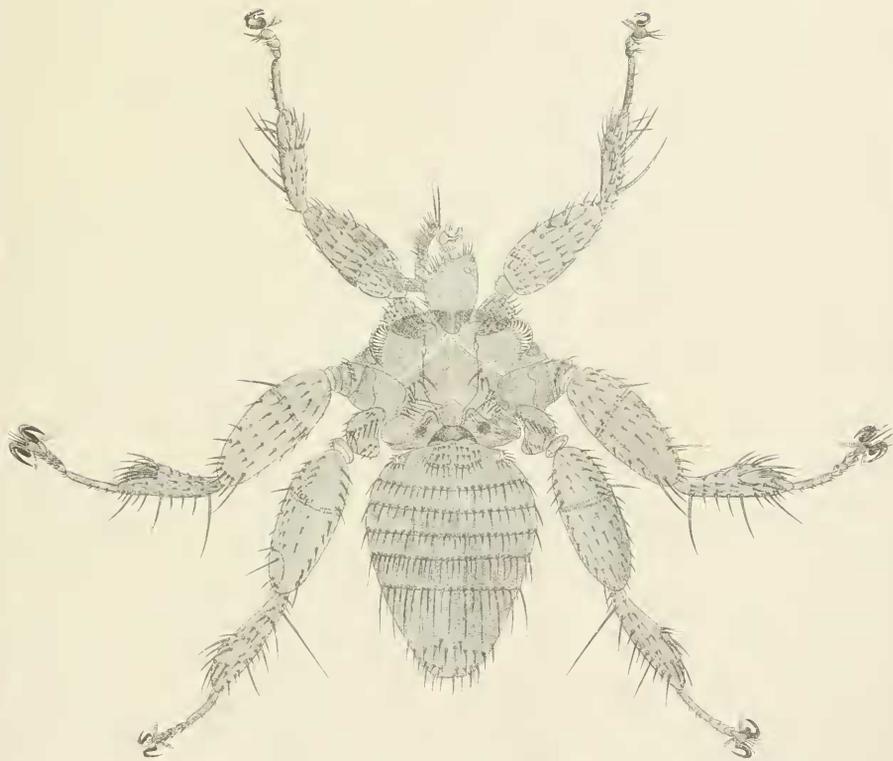
O bordo posterior offerece um entalhe semilunar, posterior, para articulação do primeiro anel abdominal. Inferiormente, observa-se os dous sulcos nitidos, formando o caracteristico ∇ thoracico desses insectos, aqui revestido de uma fila de cerdas, ao longo do bordo anterior e retrovertidas.

O primeiro par de patas, tem as garras e os pulvillos normaes; o articulo terminal do tarso, provido das tres características cerdas divergentes e outras menores; os tres articulos seguintes eguaes, muito menores, porém, do que o ultimo e munidos tambem de cerdas superiores medioeres; o primeiro articulo maior do que os quatro ultimos mesmo incluindo as garras, é pobre de cerdas, delgado e curvo, de concavidade inferior; as tibias são muito parecidas com as do genero *Nycteribia*, subgenero *Listropodia*; anteriormente teem quatro grandes cerdas, de que a maior é a que fica proxima á articulação tibio-femural, e posteriormente, *tres ordens de cerdas grandes, antevértidas*, como as demais, sobre tres saliencias transversaes, limitando tres estrias claras, da mesma direcção: anteriormente á estas, uma série de cerdas pequenas e sobre os lados, outras cerdas menores do que as das tres séries, primeiramente citadas e, maiores do que as da ultima.

Femures sub-ovoides, grandemente alongados, quasi representando o contorno de uma glande de carvalho, por causa da divisão transversal basilar; duas cerdas externas anteriores pouco notaveis e outras menores, esparsas, recobrem-n'os pobremente; trochanteres pequeninos, pouco villosos; coxas comprimidas e tendo uma crista posterior; supportam quatro series transversas de cerdas fortes, sobre a face lateral anterior, a ultima serie fica sobre o bordo da articulação coxo-trochanteriana.

Os dous outros pares de patas, differem apenas do primeiro, pelas dimensões que são um pouco maiores, e pelas coxas, de que a do 2º par é menor e pouco villosa e, a do 3º, a mais forte e a mais villosa. Os trochanteres do 3º par teem uma ordem longitudinal de cerdas, no bordo antero-superior.

Abdomen do macho tendo o *ctendium* com 54 espirculos: o 4º anel com duas ordens de espirculos mais curtos, na sua parte mediana inferior e, o ultimo



segmento, com quatro ordens longitudinaes de cerdas, nos bordos do entalhe onde se reclinam os órgãos copuladores. Estes, são moderados e tem tres series de cerdas sobre o seu lado externo. Todos os anneis são providos de uma ordem marginal de cerdas, alternadamente longas e curtas. As escamas basilares (do primeiro anel), superiores, tem, além das cerdas marginaes, que não são alternadamente longas e curtas, mas de extensão gradativa da 1ª externa á ultima interna, outras cerdas menores sobre toda a parte superior. O ultimo anel é, superiormente, provido de muitas cerdas, na parte terminal.

Abdomen da femea : superiormente, duas escamas basilares, triangulares, recobertas de cerdas grandes e, tendo uma serie de seis cerdas muito grandes, sobre o vertice (livre) do triangulo; por debaixo destas, uma grande escama entalhada no meio do bordo posterior, supportando, ali, nove cerdas em cada lado do entalhe, entremediadas de outras menores; ultimo anel, com as protuberancias genitais providas de cerdas fortes. Inferiormente, um ctenidium com 53 a 55 espiculos; segmentos abdominaes nitidamente delimitados e, providos de uma orla marginal de cerdas de igual tamanho; um fecho de cerdas convergentes no meio dos quatro primeiros segmentos, seguintes ao grande segmento abdominal. Todo o abdomen, tanto superior como inferiormente, revestido de cerdas curtas, esparsamente dispostas. Comprimento, 28 decimillimetros, da extremidade das antenas ao bordo posterior do ultimo anel abdominal. O abdomen da femea, excede o do macho, em cerca de 25 centimillimetros, quando dilatado.

2 ♂ e 2 ♀ sobre *Atalapha frantzii*, Peters. Quinta da Boa Vista—Museu Nacional.

Holophthalmia siqueiræ

Isto quanto ás Nycteribias; mas não foram estas, sómente, as procuradas e uma outra mosca, muito interessante, foi tambem apanhada sobre *Atalapha frantzii*; não nos parece pertencer a nenhuma das familias de Pupiparas existentes, formando um typo á parte, muito característico.

Por um lamentavel incidente na preparação, damnificámos, quasi inteiramente, o unico exemplar obtido; o que nos deixou em mãos, apenas, a cabeça e o tronco com as pernas quebradas e incompletas.

Comtudo, haviamos, antes, procedido a um ligeiro exame que, nos permittiu ver as azas desse diptero; estas, além da nervura marginal que as contorna pelo bordo anterior, só possuíam uma outra, longitudinal, mediana, recta, indo da base ao meio da orla externa do membro, encontrar-se com a nervura primeiro citada; eram providas de cerdas finas e curtas, esparsamente distribuidas sobre toda a sua membrana, inteiramente incolor.

Se tivermos a fortuna de encontrar outro especimen, tornaremos ao assumpto, dando deste insecto descripção mais detalhada; por emquanto, nos limitamos a descrever o que podemos provar, com os restos que preparámos.

Cabeça : Junto ao corpo e vista de perfil, parecia uma miniatura de castanha de cajú, com o entalhe virado para diante e a extremidade mais fina para cima. Na preparação, verifica-se que *esta castanha* é excavada posteriormente, que toda a sua massa é constituída de chitina, fortemente pigmentada, sobre a qual se distribuem, equidistantemente, muitos ocellos; em resumo, toda a cabeça é um olho composto. Para as antenas e órgãos buccaes, existem dous limitados espaços. As antenas, ficam na depressão mediana anterior; são curtas, biarticuladas, tendo o articulo terminal globoso e o basilar cyathiforme e os dous, de dimensões mais ou menos equivalentes. Os palpos oraes são tetra-articulados e occupam a parte inferior dessa extraordinaria cabeça; o articulo terminal é provido de duas cerdas curtas e rectas. A articulação *cervical*, corresponde ao lado opposto da articulação das antenas.

O thorax é globoso como o dos *Culicidios*; as pernas longas e glabras. O abdomen, heptarticulado, tem no articulo terminal dous órgãos intromissores triarticulados.

Comprimento da cabeça, 25 centimillimetros.

Comprimento do thorax e abdomen, inclusive órgãos genitales, 1 millimetro.

Denominamos este curioso insecto *Holophthalmymia siqueiræ* (Est. XXIV figs. 5 e 6) dedicando a especie ao nosso amigo Eduardo Teixeira de Siqueira, em homenagem aos seus inestimaveis serviços, á secção de zoologia do Museu Nacional.

Quanto ás *Streblideas*, encontrámos o pequeno *Trichobius parasiticus*, Gerv., sobre *Lonchoglossa caudifera*, Geoffr., a 26 de Setembro de 1901 e 10 de Maio de 1906. Os portadores desta especie são, segundo Speiser, *Desmodus rufus*, Wied e *Glossophaga soricina* (Pallas).

Outra especie que obtivemos, foi a que serve de typo á familia : *Strebla vespertilionis*, Fabr. Speiser dá como seus portadores *Vampyrops lineatus* Geoffr. e *Lonchoglossa ecaudata*, Wied, Os nossos exemplares são todos de *Vampyrus auritus*, Wied. (22 — II — 02) e *Lonchoglossa caudifera*, Geoffr., (10 — IV — 06).

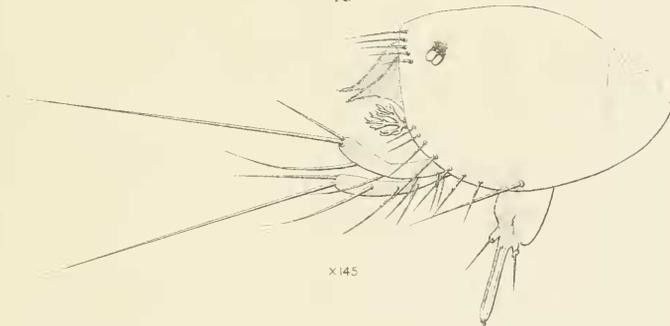
Completa a serie a seguinte especie nova :

Trichobius longicrus

Estampa XXV

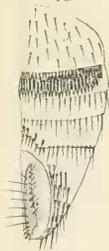
Cabeça irregularmente pyramidal; considerando a parte superior a base da pyramide, vê-se que os seus extremos lateraes são occupados por um olho composto, grande; o seu lado anterior é sinuoso, com um entalhe mediano e outro, mais amplo, em cada lado do primeiro; neste entalhe mediano se articula uma

Fig. 1.



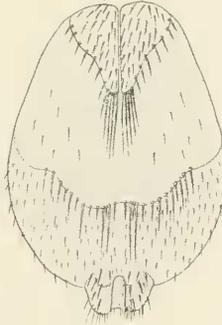
x 145

Fig. 2.



x 32

Fig. 3.



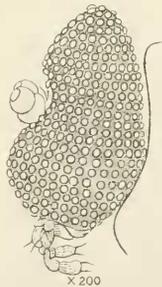
x 32

Fig. 4.



x 32

Fig. 5.



x 200

Fig. 6.



x 200

ALVARO DE MIRANDA RIBEIRO
desenhos feitos a partir de fotografias

Fig. 1. *BASIELLA FERRUGINEA* ♀, cabeça.

Fig. 2. *PSEUDELYTROMYIA SPEISERI* ♂, ametado esquerda do abdomen, visto de baixo.

Fig. 3, abdomen da ♀ do mesmo insecto, visto de cima e (Fig. 4) lado direito do mesmo, visto de baixo

Fig. 5. *HOLOPHTALMOMYIA SIQUEIRAE*, ♂, cabeça vista de lado e (Fig. 6) órgãos genitales externos.

crista mediana do labrum superior que, anteriormente, é de contorno angular; uma tumescencia mediana dá origem á crista articular; nos entalhes lateraes ficam as antenas, biarticuladas, externas e visiveis sómente no macho.

Aos lados do labrum superior articulam-se os palpos mandibulares, grandes, biarticulados, tendo o primeiro articulo em forma de colher e o segundo um tanto espatulado, ambos providos de cerdas fortes; principalmente sobre o extremo anterior do bordo interno do segundo articulo do palpo, ha uma cerda muito desenvolvida e depois, em altura que fica proxima do vertice do angulo labial, outra menor; entre estas duas cerdas ha outras sub-eguaes, muito menores.

Sob os palpos mandibulares fica o labrum inferior, losangiforme, revestido de cerdas curtas e tendo duas cerdas ligeiramente mais fortes, no angulo anterior. Sobre a fronte, entre os olhos, ha um feixe de cerdas grossas e longas e, por traz de cada um dos olhos, em uma tumescencia que concorre para a formação do entalhe que occupa o vertice da cabeça, duas ordens de cerdas; dentre estas sobre-sahe uma muito longa.

O animal tem os palpos ligeiramente inclinados para cima e, por isso, a cerda anterior de cada um delles e as cerdas maiores da tumescencia postcephalica, performam quatro cerdas mais salientes que, se destacam das demais, como se o insecto tivesse quatro chifres, dous anteriores e dous posteriores.

O vertice da pyramide articula-se sobre o thorax, e, comquanto a sua base possa ser encaixada na figura de um quadrilatero, a sua truncatura em meia distancia da base ao vertice, é triangular, por uma mudança da forma da pyramide que, em ambos os casos, não tem outras arestas senão as que formam os lados da base.

Superiormente o thorax é um tanto ovoide, de extremidade mais fina anterior, recoberto de cerdas finas e curtas; o prothorax, com uma ligeira projecção mediana superior e duas outras latero-anteriores, formando um bordo que desce até o lado inferior e guarnecido de cerdas rijas, grandes, dirigidas para diante, é dividido ao meio, longitudinalmente, por uma estria fraca que percorre toda a sua superficie superior. O mesothorax tem uma depressão quadrangular, mediana, cheia de cerdas um pouco maiores e, nos lados, uma expansão triangular, finalmente granulosa (alulas?). O metathorax tem o escutellum triangular, supportando quatro fortes cerdas, rectas de direcção antero-posterior.

Inferiormente o thorax é deprimido e apresenta o contorno pyriforme, de vertice anterior, tendo as suturas longitudinal mediana e lateraes posteriores, desenhando a figura de um tridente (↓) retrovertido.

1º par de patas robusto, curto, villosos, de direcção anterior, tendo a coxa e o trochanter pequenos, de articulação e posição semelhantes ás do *Strebla vesper-tilionis*; femur robusto, curvo, com a concavidade do arco virada para dentro e

para baixo, tendo a metade terminal separada da basilar por uma crista sinuosa, obliqua, armada de cinco fortes aculeos antevértidos e o bordo posterior igualmente armado de outras seis cerdas; sobre a articulação tibiana, tem ainda tres cerdas extrorsas, mais fracas. Tibias grossas, ligeiramente comprimidas.

2º par de patas tendo o femur robusto e a tibia muito fina, ligeiramente curva; só ha cerdas fortes no femur, junto á articulação tibiana e perto da base algumas pouco notaveis.

O 3º par de patas tem a coxa grande, forte, armada de cerdas robustas; o trochanter pequeno, com poucas cerdas fortes, o femur muito longo, subcylindrico, moderadamente comprimido, tendo quatro cerdas fortes, mais ou menos equidistantes, no lado externo.

Tarsos quinque-articulados, o ultimo articulo o maior e mais forte, tendo uma serie de cerdas sobre o bordo posterior, recobrin-do as garras robustas e aduncas, cuja base carnosa e forte parece substituir os pulvillos.

Azas com seis nervuras longitudinaes, tendo a marginal anterior ligada á 3ª longitudinal; esta ligada á 4ª em meio da extensão da 4ª, esta ao extremo da 5ª e, por fim, a 5ª á 6ª, tambem proximo ao extremo desta, por pequenas nervuras transversaes, como succede com *Trichobius parasiticus* e *Strebla vesperitilonis*.

Algumas cerdas fortes guarnecem o inicio da nervura marginal anterior; tres outras distribuem-se equidistantemente sobre a segunda longitudinal, até perto da bifurcação em 2ª e 3ª; quatro outras sobre o inicio da 5ª. Todas as nervuras providas de cerdas menores, mais ou menos equidistantes, até os respectivos extremos.

Halteres pequenos, capitados.

Abdomen do macho sub-conico, com um anel basilar chitinoso, orlado de cerdas fortes, seguido de uma parte membranosa e terminando com dous anneis membranosos, tendo o ultimo um stylete intromissor, sahindo de uma bainha basilar, cercada por 5 a 6 cerdas chitinosas; inferiormente, ha uma facha de cerdas anteriores aos anneis terminaes.

O abdomen da femea é mais desenvolvido, piriforme, tendo o anel basilar armado de duas ordens de cerdas chitinosas e um feixe de cerdas sobre as duas emi-nencias genitae. Todo o corpo, inclusive as azas, densamente villosos.

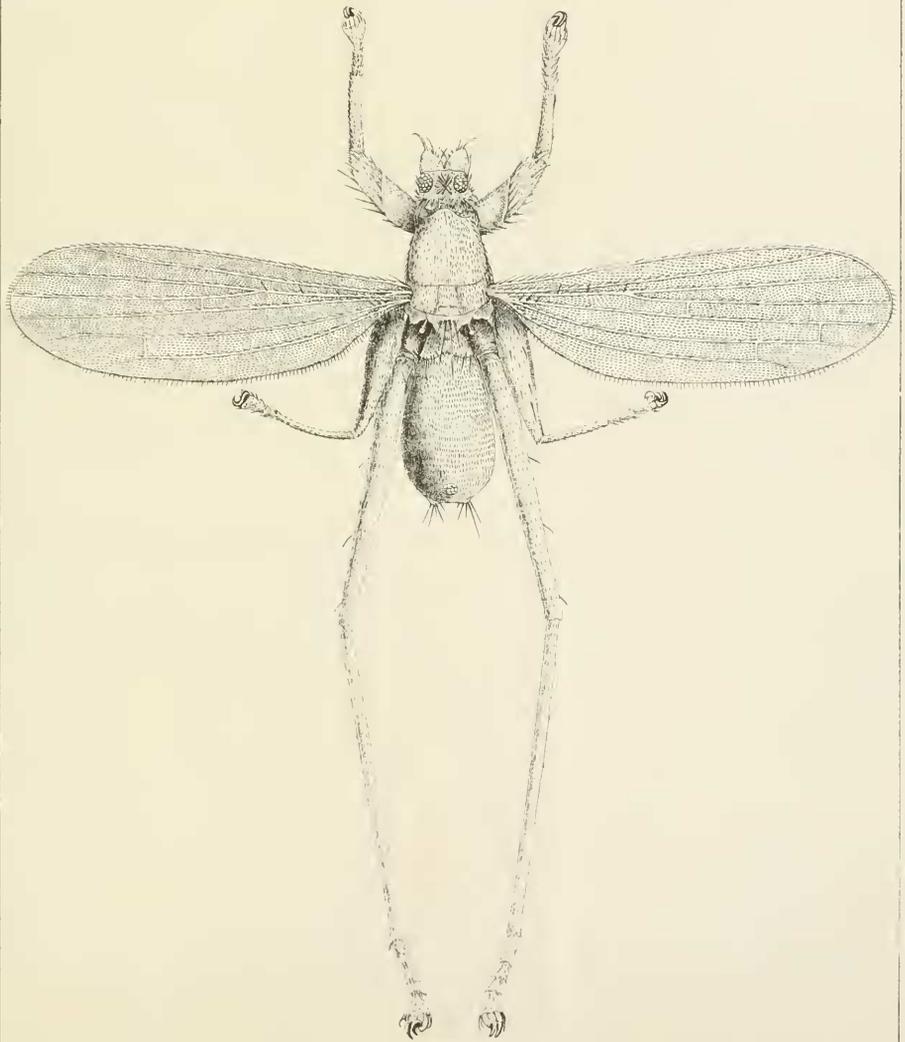
O insecto é pardo ferrugineo, com as azas côr de mel.

Comprimento do ♂ :

Corpo 2 m. m.

Tibias e femures 4 m. m.

O insecto, preparado e esticado, tem por comprimento total 5 millimetros.



TRICHOBIUS LONGICRUS

x 32

Encontramos *Trichobius longicrus* sobre *Artibius jamaicensis*, Leach, em 19 de Março de 1902, na Quinta da Boa Vista. Este estava representado por grande numero de exemplares pendurados em um bôlo sob os ramos de uma Leguminosa, de onde os derrubamos de um só tiro; entre elles, havia uma femea com 2 filhotes bem desenvolvidos,

Rio de Janeiro, 12 de julho de 1905.

ALÍPIO DE MIRANDA RIBEIRO.